



www.sebrae.com.br
0800 570 0800

A close-up portrait of a middle-aged man with short, light-colored hair and glasses, smiling warmly at the camera. He is wearing a dark-colored shirt.

Senhor Orientador

Experiência que faz diferença



Empresários de pequenos negócios terão acesso ao crédito orientado. Os consultores selecionados pelo Sebrae, aposentados de instituições bancárias em todo o país, vão avaliar a capacidade de endividamento dos pequenos negócios e orientar os empresários na obtenção de capital de giro. O programa Senhor Orientador tem como objetivo aproveitar a experiência de profissionais capacitados, melhorar a

qualidade da oferta do crédito e resgatar esses profissionais para o mercado de trabalho. O Senhor Orientador dá início à fase de operação do Programa "Empreender Mais Simples: menos burocracia, mais crédito", convênio assinado em janeiro entre o Sebrae e o BB com o objetivo de simplificar a gestão de micro e pequenas empresas e orientar financiamento a empresários.

PASSO A PASSO PARA TOMADA DE CRÉDITO

① SEBRAE AVALIA EMPRESA

O Sebrae – Senhor Orientador – verifica a situação financeira da empresa e avalia se realmente há necessidade de crédito. Caso o Senhor Orientador tenha diagnosticado que a empresa precisa de financiamento, o empreendedor é orientado a procurar o Banco do Brasil.

② BANCO DO BRASIL



O empresário vai até a agência do Banco do Brasil falar com o gerente de relacionamento. O Banco do Brasil analisará a proposta de crédito e, caso seja aprovada, o recurso é liberado para a empresa.

③ SEBRAE ORIENTA O EMPRESÁRIO

O Sebrae oferece orientação para a melhoria da gestão da empresa. O empresário emprega o recurso conforme orientação do Senhor Orientador, evitando situações que levem à inadimplência.

④ ACOMPANHAMENTO (PÓS-CRÉDITO)

O Sebrae realiza nova consultoria à empresa e reforça as orientações para a manutenção do equilíbrio do fluxo de caixa do negócio.

CRÉDITO ORIENTADO PARA CAPITAL DE GIRO

Linha de Crédito	Funding	Público-Alvo	Taxa	Prazo	Carência	Garantias
PROGER URBANO CAPITAL DE GIRO	R\$ 900 mi	Empresas com Faturamento Bruto Anual de até R\$ 3,6 mi	1,56% ao mês (TJLP + 12% ao ano)	Até 24 meses	Até 6 meses	Admitidas pelo Banco, principalmente recebíveis
BNDES CAPITAL DE GIRO PROGEREN	R\$ 7 bi	Empresas com Faturamento Bruto Anual de até R\$ 90 mi	1,63% ao mês (20,5% ao ano)	Até 60 meses	Até 12 meses	Admitidas pelo Banco, principalmente recebíveis. Destaque para a possibilidade de vinculação do Fampe como garantia
FCO CAPITAL DE GIRO	R\$ 900 mi	Empresas que possuam atividade produtiva no Centro-Oeste e que tenham Faturamento Bruto Anual de até R\$ 90 mi	*1,19% ao mês (15,29% ao ano)	Até 24 meses	Até 3 meses para MEI e até 6 meses para micro e pequena empresa	Admitidas pelo Banco, principalmente recebíveis. Destaque para a possibilidade de vinculação do Fampe como garantia

*Bônus de adimplência: se o mutuário efetuar o pagamento da parcela da dívida, inclusive de juros no período de carência, ou saldo devedor do financiamento, até a data do respectivo vencimento, tem o direito ao bônus de adimplência de 15% sobre o valor dos juros a serem pagos, proporcional ao valor amortizado ou liquidado.